

# Choro do Nike

MH&Letra

Samba-choro

Música: Carlos Fidelis  
Letra e arranjo: JG BBrandão

## Introdução

C7 F C7 Fm7 Bb9 Em7 A7(b9)

6 Dm G7 Gm7 C7 G9 C G aug

12 G9 C6 G9 C6 G7

17 C6 A7 Dm A7 Dm7

22 G7 Dm7 G7 B7 F#m7(b5) B7

27 C G7 C6 G9 C6

32 C6 Gm7 C7 FM9 F7

37 F#m7(b5) B7 Em A7 Dm7

Quan-do vo-cê ba-te à por ta e me cha-ma pa-ra al - mo-çar, che-ga di-zen-  
A - in-da bem que vo - cê me a-tra pa-lha, mas tem ra-zão. To-da mu-lher

- do que tu-do es - tá pron-to e vai es - fri - ar. Mas não me li - go no que vo - cê  
quer um pou - co de a mor e de a ten-ção. Es - tou er ra do e lhe pe-ço per

fa - la, não há mo - ti - vo! Nos - so fei - jão po - de es - pe - rar.  
dão pe - la in - sis - tên - cia. U'a no - ta só, pra ter - mi - nar.

Lo - go, vo - cê ar - gu - men - ta que a fo - me tá de las - car.  
A - go - ra, sim. Mi - nha mu - sa se foi e me li - ber - tou.

Não vê a ho - ra de ti - rar a me - sa pra des - can - sar. Fei - to ma - lan  
O meu de - se - jo de es tar ao seu la - do mul - ti - pli cou. Quan - do o po - e -

dro, tra - zen - do um sor - ri - so, in - con - ti - nen - ti, sen to ao seu la - do e a en - tra - da é um  
- ta en - con - tra no sam - ba seus de - va - ne - ios, al - mo - ço é Dó, Ré, Mi, so - bre

Imprimir em papel A4

<https://www.composal.zブランド.com>

©Maceió-AL, 14/07/2009

Transcrição: JG BBrandão \*\*\*\*\* Maceió-Alagoas  
+55 82 99112-8812 \*brandao@zebrandao.com

42 *G7* *À Coda*  $\emptyset$  *C* *G aug* *C* *C aug* *G9* *C6*

bei - jo pa - ra co - me - çar.  
 me - sa é — Fá, Sol, Lá, Si. —

47 *G9* *C6* *G7* *G9* *C6* *A7*

52 *Dm* *A7* *Dm7* *G7* *Dm7*

57 *G7* *B7* *F#m7(b5)* *B7* *C* *G7*

62 *C6* *G9* *C6* *C6* *Gm7*

67 *C7* *Fm9* *F7* *F#m7(b5)* *B7*

72 *Em* *A7* *Dm7* *G7* *C7* *G aug* *D.S. al Coda*

$\emptyset$  *C* *C7* *Fm7* *Fm6* *CM7* *CM7* *CM7*

Lá, Si. —

# *Choro do Nike*

*Música: Carlos Alberto Fidelis dos Santos*

*Letra, arranjo e voz: JG BRandão*

*Quando você bate à porta e me chama para almoçar,*

*Chega dizendo que tudo está pronto e vai esfriar.*

*Mas não me ligo no que você fala. Não há motivo.*

*Nosso feijão pode esperar!*

*Logo, você argumenta que a fome tá de lascar,*

*Não vê a hora de tirar a mesa pra descansar.*

*Feito malandro, trazendo um sorriso, incontinenti,*

*Sento ao seu lado e a entrada é um beijo para começar.*

*Ainda bem que você me atrapalha, mas tem razão.*

*Toda mulher quer um pouco de amor e de atenção.*

*Estou errado e lhe peço perdão pela insistência:*

*U'a nota só, pra terminar!*

*Agora, sim, minha musa se foi e me libertou.*

*O meu desejo de estar ao seu lado multiplicou.*

*Quando o poeta encontra no samba seus devaneios,*

*Almoço é Dó, Ré, Mi, sobremesa é Fá, Sol, Lá, Si.*